

I CONSENSO BRASILEIRO DE TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE METÁSTASES HEPÁTICAS DE CÂNCER COLORRETAL

I Brazilian Consensus for Multimodal Treatment of Colorectal Liver Metastases

Felipe José Fernandez **COIMBRA**¹, Heber Salvador de Castro **RIBEIRO**¹, Orlando Jorge Martins **TORRES**²

¹AC Camargo Cancer Center, São Paulo, SP, Brasil; ²Universidade Federal do Maranhão, MA, Brasil

As metástases hepáticas são um evento frequente no transcurso do Câncer Colorretal e alguns estudos as apontam como causa de dois terços dos óbitos por esta doença. Seu tratamento é complexo e envolve um espectro de opções terapêuticas que variam com a forma e o momento de apresentação das metástases, bem como com os antecedentes do próprio paciente. O volume de conhecimento médico publicado a cada ano sobre este tópico é crescente, com informações com diferentes níveis de evidência e até certo ponto contraditórias vindo como uma torrente de dados que desafiam diuturnamente aqueles envolvidos no cuidado destes pacientes. Estes profissionais, por sua vez, devem pertencer a equipes multidisciplinares capazes de avaliar em conjunto as melhores opções terapêuticas bem como sua sequência, de acordo com as especificidades de cada caso.

Nessas premissas é que se apoiou a iniciativa de se realizar o **I Consenso Brasileiro de Tratamento Multimodal de Metástases Hepáticas de Câncer Colorretal**, incluindo de forma inédita no Brasil, as sociedades de especialidades envolvidas neste cuidar, nominalmente o Capítulo Brasileiro da *International Hepato-Pancreato Biliary Association* (CB-IHPBA), a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD) e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), contando ainda com o apoio da *Americas Hepato-Pancreato Biliary Association* (AHPBA). Especialistas de outras áreas foram também envolvidos em pontos específicos da discussão, tais como radiologistas, radiologistas intervencionistas e patologistas. A reunião do Consenso ocorreu no dia 23 de agosto de 2014 durante o **X Simpósio Internacional de Câncer do Aparelho Digestivo do PECOGL / Simpósio Internacional do CB-IHPBA / Postgraduate Course da AHPBA**, no A.C. Camargo Cancer Center, em São Paulo.

Para organizar o fluxo de ideias e tornar a aplicação prática do Consenso factível, o assunto foi dividido em módulos e estes em tópicos específicos:

Módulo 1: Avaliação pré-tratamento

- Tópico 1: Epidemiologia e resultados de tratamento de MHCCR
- Tópico 2: Diagnóstico radiológico e estadiamento
- Tópico 3: Definição de ressecabilidade
- Tópico 4: Fatores prognósticos clínicos, patológicos e moleculares relevantes na definição de conduta

Módulo 2: Manejo das metástases ressecáveis

- Tópico 5: Manejo da Doença ressecável sincrônica
- Tópico 6: Manejo da Doença ressecável metacrônica
- Tópico 7: Metástases com resposta radiológica completa – o que fazer?

Módulo 3: Controvérsias e Metástases irressecáveis

- Tópico 8: Conduta na progressão pós quimioterapia na doença ressecável
- Tópico 9: Conduta na doença extra-hepática
- Tópico 10: Tratamento de conversão na doença irressecável
- Tópico 11: Tratamento Paliativo

Os debates foram realizados em duas fases. Na Fase Pré-consenso, foram constituídas **Comissões de Especialistas** composta por 4 membros integrantes das Sociedades Apoiadoras de reconhecido saber e prática sobre o tema, sendo um deles o responsável pela apresentação dos dados no dia do Consenso.

Cada comissão ficou responsável por um dos tópicos do consenso, devendo responder aos questionamentos elaborados pela comissão organizadora, revendo de forma sistemática a literatura e produzindo apresentação que sintetizasse os dados mais relevantes, incluído até cinco recomendações ao final de cada tópico.

Esta fase pré-Consenso precedeu a apresentação propriamente dita em dois meses, contando com uma média de quatro rodadas de discussões entre as Comissões de Especialistas e a Comissão Organizadora, com o objetivo de atender a todos os dados levantadas no planejamento do Consenso.

Para a Fase Presencial, ocorrida durante o simpósio do PECOGL, foram constituídas Comissões de Experts para cada Módulo do Consenso, novamente contando com profissionais de exímio saber sobre o tema, indicados pelas Sociedades Apoiadoras, e com a colaboração de convidados de algumas das mais renomadas instituições de tratamento de Câncer do mundo. Cada Comissão de Experts debateu e balizou as apresentações e recomendações das Comissões de Especialistas que tinham sido previamente votadas pela plateia presente. Esta votação foi realizada após cada apresentação, sendo o resultado computado de acordo com o percentual de concordância apresentado para cada sentença de recomendação:

- Concordância: > 75% de concordo
- Concordância Parcial: 50 – 74% concordo
- Discordância: 0 – 49% concordo

Após esta Fase Presencial, cada Comissão de Especialistas produziu texto síntese de suas apresentações, incluindo as recomendações de seus tópicos já com as modificações sugeridas no debate com os Experts e com a plateia. Os três artigos apresentados a seguir (o primeiro neste número da revista e os seguintes nos volumes subsequentes) pretendem, com toda a limitação que este tipo de síntese encerra, tornar públicos estes dados para consulta. Rogamos que todo este esforço facilite a árdua tarefa de cuidar e produzir resultados cada vez melhores no manejo de pacientes com metástases hepáticas de câncer colorretal.